

MONITORAMENTO TRIMESTRAL DA QUALIDADE DAS ÁGUAS NOS RIOS DE JOINVILLE:

O Comitê Babitonga realiza mensalmente a coleta e o monitoramento da qualidade e quantidade da água em alguns pontos ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão e do Rio Cachoeira em Joinville. As amostragens ao longo do ano são: mensais, trimestrais e anuais, sendo em cada uma realizadas diferentes análises com parâmetros específicos. Neste mês de janeiro/2025 ocorreram as amostragens trimestrais, que complementam o monitoramento mensal ao incluir parâmetros que permitem uma avaliação mais detalhada das variações sazonais e possíveis fontes de contaminação. Elementos como Alumínio Dissolvido, Cromo Total, Ferro Dissolvido e Manganês Total são analisados para identificar oscilações na concentração de metais, que podem ser influenciadas por chuvas, variações no lençol freático e atividades industriais. O Cloreto Total e o Sulfato Total ajudam a monitorar a influência de escoamentos urbanos e despejos industriais. Esse monitoramento mais abrangente auxilia na detecção precoce de alterações ambientais e na adoção de medidas preventivas para garantir a segurança hídrica da região.



PARCERIA PARA CONTINUIDADE DO MONITORAMENTO AMBIENTAL NO COMPLEXO HIDROLÓGICO DA BAÍA DA BABITONGA:



O “Projeto de Monitoramento de Qualidade das Águas nos rios do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga”, idealizado pela Entidade Executiva Univille em parceria com o Comitê Babitonga, iniciou seus monitoramentos em 2024 no Rio Parati (em Araquari). Neste ano, foi firmada uma parceria significativa com a UDESC, que levou à definição de novos pontos de monitoramento, com início no Rio Saí Mirim, (em Itapoá).

Para a definição dos pontos de monitoramento, a equipe técnica realizou uma saída de campo no dia 23 de janeiro. Durante essa expedição, foram avaliadas as condições ambientais dos locais e feitas as primeiras medições de campo, que servirão como referência para análises futuras e início do banco de dados. Essa etapa inicial é fundamental para estabelecer um monitoramento contínuo e obter dados precisos sobre a qualidade da água, que impacta diretamente a saúde dos ecossistemas e das comunidades que dependem desses recursos.

O projeto representa um esforço conjunto de pesquisa e gestão ambiental e de recursos hídricos, reforçando o compromisso das instituições envolvidas com a sustentabilidade e a proteção dos recursos hídricos da região da Baía da Babitonga.



CONCLUSÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “ESCOLAS PELA ÁGUA”



O projeto realizado pelo Comitê Babitonga em parceria com a Univille foi concluído com sucesso em três escolas municipais de Joinville, com o objetivo de sensibilizar estudantes e educadores sobre a preservação e conservação dos recursos hídricos e naturais da região. A ação, que beneficiou escolas localizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, seguiu as diretrizes do Plano Diretor dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte, de 2006, reforçando o compromisso com a gestão e conservação dos recursos hídricos locais.



O primeiro encontro foi dedicado a apresentar o Comitê Babitonga e seus projetos, por meio de uma palestra que destacou a importância do trabalho desenvolvido para a preservação dos recursos naturais da região. O segundo encontro foi dedicado ao monitoramento e análise da qualidade da água do rio localizado próximo às escolas, proporcionando aos alunos uma experiência prática e direta. Durante a atividade, os estudantes realizaram testes de qualidade da água, aprendendo sobre parâmetros como pH, turbidez e presença de poluentes. Essa experiência não apenas aprofundou seus conhecimentos sobre a importância da conservação dos recursos hídricos, mas também os envolveu ativamente no processo de monitoramento ambiental,

O terceiro encontro contou com um jogo educativo, "Arqueologia do Lixo", que simulou o tempo de decomposição de materiais quando descartados incorretamente. A atividade, além de lúdica, trouxe importantes reflexões sobre a gestão de resíduos e o impacto do descarte inadequado no meio ambiente. Ao final do encontro, cada aluno foi presenteado com uma muda de planta nativa, reforçando a mensagem de preservação e cuidado com o meio ambiente.

Essas ações não apenas promoveram a educação ambiental, mas também estimularam o protagonismo dos estudantes, incentivando-os a se tornarem agentes de transformação na conscientização e preservação dos recursos naturais em suas comunidades.